

O PLANETA CONDENADO

É certo que uma raça explore inescrupulosamente tudo ao seu redor?

É certo que ela mate e aprisione indiscriminadamente várias espécies diferentes de si própria?

Poderia ela sujar um mundo contaminando assim rios, mares, devastando florestas inteiras e até mesmo tirando a beleza dos céus?

Podendo ou não, havia um mundo que, com o correr do tempo, foi sendo lentamente destruído por seres que na sua superfície surgiram e evoluíram.

Neste processo, com o passar do tempo, esta espécie foi aumentando em número.

Para isso, destruiu outras espécies também nativas do mesmo mundo além dos recursos naturais ali existentes.

Esta evolução deixava uma marca destrutiva.

Tudo naquele mundo ia se alterando como resultado deste crescimento.

Tempestades, furacões, terremotos, inundações... Nada parecia por fim a incessante marcha destrutiva desta espécie que logo se organizou como uma civilização.

Eles sempre se organizavam e voltavam a devastar tudo ao seu redor.

Para que a harmonia voltasse àquele mundo, urgiam mudanças radicais!

A presença daquela espécie já se tornara insuportável e perigosa.

Algo teria que ser feito, caso contrário, o fim se prenunciava para todos sem distinção.

Assim, num momento de iluminação suprema todas as mentes das espécies oprimidas se uniram determinado momento num único pensamento: Um pedido de socorro dirigido à imensidão do espaço.

Um grito telepático extremamente poderoso!

Talvez não tenha sido percebido por Deus! Pela raça opressora que estragava incessantemente aquele mundo certamente não foi.

Mesmo assim, ele percorreu centenas de milhares de anos luz indo chegar à mente de um Guerreiro Necropteriano que naquele momento meditava.

-Salvem nosso planeta! Estão nos destruindo!

Servidor da União Galática, o Guerreiro Necropteriano em geral se considerava um exterminador do mal onde quer que fosse.

Para isso fora projetado, concebido e construído.

O Guerreiro Necropteriano era uma fusão de um ser vivo com um caça espacial.

Externamente, tinha a forma de ponta de flecha triangular cor prateada com aproximadamente quinze metros de comprimento.

Seu arsenal era suficiente para destruir um sistema estelar inteiro várias vezes.

Quando lutavam eram extremamente agressivos e não admitiam a derrota.

O mais temido deles, SKRUNGLERMACPERSON foi o felizardo que recebeu a mensagem telepática enquanto meditava.

Felizardo porquê os Guerreiros Necropterianos não agüentavam ficar longe do combate.

Quando não tinham o que fazer, treinavam tiro ao alvo no meio de um assassino cinturão de asteróides.

SKRUNGLERMACPERSON não perdeu tempo.

Acionou seus motores e, a uma velocidade alucinante se dirigiu para um dos braços externos da galáxia onde ficava o tal planeta ameaçado.

Durante a viagem, foi se preparando para combater e destruir o máximo possível.

Sem causar mal às raças ameaçadas, reduziria à cinzas a ameaçadora.

Isso possivelmente abriria uma brecha para que outras espécies dominantes com o tempo pudessem repetir mais tarde a crueldade dos antigos opressores.

Um círculo destrutivo interminável poderia se iniciar.
SKRUNGLERMACPERSON não estava preocupado.
Hoje faria seu trabalho.

Outra oportunidade, se ele ali fosse necessário novamente, voltaria para mais diversão.

SKRUNGLERMACPERSON aproximou-se finalmente do planeta.

Penetrou sua atmosfera e logo vislumbrou toda a obra destrutiva que aquelas criaturas perpetravam

Em todas as partes, SKRUNGLERMACPERSON viu animais sendo mortos de todos os modos possíveis e imagináveis.

As vegetações que, ao que tudo indicava, anteriormente ali deviam ser abundantes, agora eram escassas.

As águas eram poluídas por diversos tipos de substâncias químicas.

A raça dominante ali era realmente assassina! Por onde estabelecia-se, destruía tudo, animais, espécies vegetais, tudo...

Os apelos de socorro telepáticos se mostravam cada vez mais desesperados...

-Salve-nos do homem! Um fim deve ser posto à loucura dele. Salve as espécies oprimidas que ainda restam na Terra.

Ouvindo isso, SKRUNGLERMACPERSON encheu-se de ódio, preparou suas armas e partiu com tudo para cima dos opressores daquele mundo.

-Com prazer...

Conto dedicado especialmente ao seriado STAR TREK, seus produtores e fãs.
Em especial, ao filme STAR TREK IV.